



DIA D CONTRA O RETROCESSO

Trabalhadores estão mobilizados contra PLS 555, projeto do PSDB que pode levar o Brasil de volta ao passado, no tempo em que o país perdia com a privatização das estatais

Está previsto para entrar na pauta de votação do Senado, nesta terça-feira 16, um projeto de lei que pode causar enormes prejuízos ao país. De autoria do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), o PLS 555 tem por base outro PLS, o 343, de autoria do senador Aécio Neves (PSDB-MG). Conhecido por Estatuto das Estatais, prevê transformar em Sociedade Anônima (S/A) estatais federais, estaduais e municipais. Caixa Federal e BNDES são algumas das que correm risco no setor financeiro. A matéria recebeu emendas como a do senador José Serra (PSDB-SP) que possibilita até a abertura de exceção para contratação sem concurso público.

O movimento sindical está mobilizado e reagiu. Desde agosto, vem conseguindo adiar a votação para que o projeto possa ser debatido com a sociedade. A partir do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, que reúne representantes de trabalhadores de diversas categorias profissionais, conseguiu negociar com alguns senadores a criação de um substitutivo ao PLS 555, que pode ser apreciado também nesta terça. Esse texto deverá prever um estatuto que leve em conta a manutenção do papel social dessas empresas, a não abertura de capital (ou privatização) e acaba com as alterações na composição acionária

que trariam prejuízos ao Brasil. A proposta é ter, sim, um estatuto e um modelo de gestão transparente, que valorizem o bem comum, o patrimônio público.

Ataque ao público – O senador Lindbergh Farias (PT/RJ) participa desses debates e divulgou nas redes sociais, nessa segunda-feira, um vídeo no qual fala dos projetos que estão na pauta do Senado no dia 16 e ameaçam a soberania nacional. O PLS 131, do senador Serra, é outro deles e retira da Petrobras a exclusividade na operação do pré-sal (*leia sobre outras pautas bomba no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13757*). “É um conjunto de propostas articuladas que significam grande retrocesso, a volta das políticas neoliberais, um ataque aos direitos trabalhistas e a tudo que é público. É a volta do discurso das privatizações”, critica, ressaltando o PLS 555. “Acaba com as empresas públicas. Transforma tudo em S/A que têm lucro e regras do mercado como prioridade. Só que uma Caixa Federal tem um conjunto de atividades que são políticas públicas: não ganha quando faz Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida. O BNDES empresta com juro abaixo do mercado porque sua finalidade principal é o desenvolvimento nacional. Temos de derrotar esse projeto

no plenário do Senado”, reforça o senador, dizendo que para isso conta com a pressão da sociedade, dos movimentos social, sindical e estudantil.

Não às privatizações – Os trabalhadores podem enviar mensagem aos senadores, protestando contra o PLS 555 e o grande impacto negativo que virá a produzir na sociedade brasileira caso aprovado. O Brasil possui, somente no âmbito federal, 140 estatais que empregam quase 540 mil trabalhadores e têm seus ativos totais avaliados em R\$ 4,5 trilhões. O patrimônio líquido é de R\$ 611,7 milhões (dados do Ministério do Planejamento, dezembro de 2014).

“Transparência é algo desejado por todos e por isso os trabalhadores também querem um estatuto para as estatais, mas não podemos admitir que esse debate seja feito de forma atropelada e como desculpa para forçar a privatização dessas empresas, já tentada em tempos nefastos para o país”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Não por acaso, essas leis são de autoria de senadores tucanos, grandes artífices das privatizações que lesaram o patrimônio público nacional nos anos 1990.”

Além do Comitê Nacional, o Sindicato faz parte do Comitê Estadual em Defesa das Empresas Públicas, criado na CUT-SP, nessa segunda-feira. ✨

IDADE MÍNIMA PARA A APOSENTADORIA, NÃO!

O Ministério do Trabalho e Previdência Social agendou para quarta-feira 17 a nova reunião do Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social, que reúne representantes de centrais sindicais, empresariado e movimentos sociais.

Neste segundo encontro, que será realizado dois meses após a instalação do Fórum, o governo deve passar aos integrantes respostas sobre o Compromisso

pelo Desenvolvimento, entregue à presidenta Dilma Rousseff em dezembro. O documento apresentou uma série de sugestões que podem ajudar o país a sair da crise e propiciar mais crescimento e renda (leia em migre.me/sZOe0).

Um outro tema que pode fazer parte da reunião é a reforma da Previdência. A CUT e o Sindicato já se posicionaram contra qualquer tipo de reforma que reduza direitos dos trabalhadores ou a idade mínima para a aposentadoria.

AO LEITOR

Justiça pra todos

Quando o Sindicato completou 90 anos, lançamos uma campanha pelo fortalecimento da democracia. Historicamente, sabemos que toda a sociedade ganha com a oportunidade de organizar e participar plenamente da vida política, econômica e cultural do país.

O Estado de Direito assegura que todas as pessoas recebam a mesma proteção legal e que os seus direitos sejam protegidos pelo sistema judiciário. Fortalecendo esse princípio, o artigo 5º da Constituição Federal estabelece a presunção de inocência, garantia processual que destaca que ninguém será considerado culpado até que haja uma sentença transitada em julgado.

Quando a imprensa e a justiça viram espetáculo, corremos um grave risco de perder a isenção. Os holofotes da mídia costumam distorcer a realidade e quebram esse princípio constitucional da presunção de inocência. A sociedade não pode aceitar o jogo da imprensa, sob o risco de perder valores importantes e entrar em uma perigosa armadilha em que todos perdem.

As classes mais pobres sofrem com a presunção de inocência constantemente violada, por isso mesmo, mais um motivo para lutarmos para que a lei valha para todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Conselho da Cassi reúne-se na quarta

Conforme conquista formalizada em acordo aditivo, conselheiros da ativa presentes na reunião terão horas de participação abonadas

A primeira reunião do Conselho de Usuários da Cassi São Paulo, a caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil, será realizada na quarta-feira 17. Os conselheiros foram eleitos na Conferência de Saúde, em dezembro de 2015, e atuam no encaminhamento das demandas de usuários, na resolução de conflitos, além da busca constante por melhorias no atendimento e serviços oferecidos pela caixa de assistência.

As reuniões são realizadas mensalmente e como ocorrem durante a jornada de trabalho,

as horas de participação dos 17 conselheiros da ativa serão abonadas, uma conquista formalizada no Acordo Aditivo do BB.

Embora não tenha caráter deliberativo, o conselho representa institucionalmente o corpo social na Cassi. Neste momento, em que o sistema de saúde suplementar passa por uma grave crise financeira, a participação dos trabalhadores é fundamental.

“Por isso, temos no Acordo Aditivo o direito ao abono de horas para que os eleitos da ativa possam exercer suas fun-

SINDICATO FECHA AGÊNCIA SEM VENTILAÇÃO

Há um mês bancários e clientes da agência Sampaio Vidal do BB, na Vila Formosa, sofrem com as altas temperaturas. Desde que peças de cobre do dispositivo exterior do ar-condicionado foram roubadas, contam com apenas um ventilador. O Sindicato paralisou a agência na segunda-feira 15, pela manhã e após o protesto, o BB informou ter autorizado a compra de um novo dispositivo para o ar-condicionado, mas não informou a data do conserto.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14047.



ções como conselheiros. Esta participação é um dos pontos que diferencia nossa caixa de assistência dos planos oferecidos no mercado”, enfatiza a

dirigente sindical e integrante do Conselho de Usuários da Cassi, Silvia Muto. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14039

CAIXA FEDERAL

Jornada é desrespeitada

Banco foi punido pela Justiça do Trabalho em Araraquara; bancários da base do Sindicato devem denunciar se forem pressionados a extrapolar horário

O caso é da região de Araraquara, interior do estado, mas serve de alerta para que todos os empregados da Caixa fiquem atentos e denunciem qualquer situação irregular. Naquele município, o banco sofreu ação judicial pelo Ministério Público do Trabalho e foi condenado pela 1ª Vara do Trabalho por impor jornada excessiva e não pagar horas extras aos bancários. Em vez de regularizar a situação, a direção da empresa passou a perseguir e a descomissionar diversos gestores nas agências.

“As pessoas são cobradas por metas cada vez mais elevadas e com número cada vez menor de trabalhadores. Isso leva muita gente ao desespero e ao adoecimento. Em vez de punir os administradores, o banco público tem de alterar essa forma de gestão, que se preocupa mais com resultado do que com a

condição do bancário”, critica o diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados, Dionísio Reis. “Para evitar sobrecarga e extrapolação de jornada tem de haver mais contratações”, reforça.

O dirigente orienta os bancários a assinalarem todas as horas

no Sipon (Sistema de Ponto) e denunciar caso sejam pressionados a extrapolar a jornada e outras irregularidades. As denúncias devem ser encaminhadas pelo Fale Conosco www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx (escolha o setor “site”). O sigilo do denunciante é preservado. ✨

FUNCEF IGNORA REIVINDICAÇÃO DE EMPREGADOS

A Funcef irá adotar, à revelia dos participantes, a íntegra da Resolução 22/2015 do CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar), que trata de regras para a cobertura de déficit e a destinação de superávit dos fundos de pensão. Medida que atinge tanto quem tem o Reg/Replan salgado, quanto os que não saldaram.

Dionísio Reis, diretor do Sindicato, enfatiza que a decisão é desrespeito ao princípio democrático que deve nortear a gestão da entidade. “Não há qualquer justificativa para adotar a nova regra de imediato. A própria resolução assegura que a adoção de novo modelo é optativa para este ano. Havíamos reivindicado que houvesse campanha de esclarecimento e a realização de plebiscito.”

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14052.

SAÚDE

Bancário no Conselho Municipal



O secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis, foi eleito para o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. Representando os usuários do SUS pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), Dionísio será um dos 32 integrantes do Conselho, cujo objetivo é exercer controle, planejamento e fiscalização do Fundo Municipal de Saúde.

“O Conselho discute as políticas de saúde de acordo com as demandas da população e da sociedade civil organizada, o que torna fundamental a participação do Sindicato e da CUT”, diz Dionísio.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14046. ✨

BRDESCO

Alô bancário: se barba não é proibida, pode!



Não há qualquer interdição no código de ética do banco; em caso de discriminação por parte de gestores, trabalhador deve denunciar ao Sindicato

O empregador pode interferir em questões ligadas à identidade do funcionário? Pode proibir, por exemplo, que use barba? O Sindicato entende que não. Mas várias denúncias apontam discriminação a quem usa barba no Bradesco.

Em 2010, o Bradesco foi condenado pela Justiça do Trabalho a pa-

gar indenização de R\$ 100 mil, destinada ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), por discriminação estética a seus funcionários que usavam barba. Mesmo assim, ano passado, um bancário foi demitido por este motivo (leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10710). “De fato, não existe no código

de ética do Bradesco a proibição ao uso de barba. Portanto, é dever do banco orientar seus gestores para que respeitem a forma de cada um se expressar”, diz a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Bradesco Neiva Ribeiro. “Propomos um desafio: fique uma semana sem se barbear, se assim desejar, e você não poderá ser ameaçado ou punido por esse motivo. Se isso acontecer, procure imediatamente o Sindicato para

fazer uma denúncia”, acrescenta.

O bancário pode denunciar por meio do canal de combate ao assédio moral ou Fale Conosco, ambos no www.spbancarios.com.br, ou ainda pelo 3188-5200.

Sindicalização – Dirigentes estarão na quinta e sexta-feira, das 9h às 17h, no Telebanco Santa Cecília em campanha de sindicalização e distribuindo bloco de notas. Se você ainda não é sócio, aproveite! ✨

SANTANDER

Contra injustiças, critérios claros no bônus

Trabalhadores têm nota rebaixada de forma unilateral, ficam sem receber por programa próprio e ainda correm risco de demissão

O Sindicato questionou o setor de Recursos Humanos do Santander sobre os critérios que provocaram o rebaixamento na nota de avaliação de diversos funcionários e que os impediu de receber bônus relativo ao programa próprio de remuneração variável.

A cobrança foi feita pelo

diretor do Sindicato Ramilton Marcolino na segunda-feira 15, a partir de denúncias de bancários lotados em complexos administrativos do banco espanhol.

“Durante o ano as pessoas acompanharam suas pontuações, que nunca eram inferiores a 3, tornando-os elegíveis a receber bônus. Só que na hora de colher os frutos, bancários foram surpreendidos com a nota rebaixada para 2. Essa pontuação, além de os excluir do pagamento, ainda os coloca na posição de ‘desempenho insatisfatório’. E agora estão em pânico, pois

estão com receio de serem demitidos”, afirma o dirigente sindical. “E quando perguntaram a gestores o motivo da queda, a resposta foi dúbia ou vaga.”

O RH do banco limitou-se a responder que a avaliação seguiu a mesma lógica dos anos anteriores, mas não disponibilizou informações sobre o método adotado para definir as notas.

“Sabemos apenas que a pontuação vai de 1 a 5. A partir da nota 3 as pessoas recebem o bônus e quanto maior a pontuação, mais ganham. Isso é muito pouco”, critica

Ramilton. “O PPRS (Programa Próprio de Remuneração Santander) é negociado com o Sindicato e tem critérios e valores claros. Queremos que o Santander também discuta o programa de bônus conosco. Não é justo ver pessoas se dedicarem tanto e não ter nada de bônus, enquanto um seletivo grupo do alto escalão recebeu remuneração total de cerca de R\$ 342 milhões ao longo de 2015.” ✨

**ITAÚ**

PLR vem no dia 29, junto com PCR

Os bancários do Itaú receberão a segunda parcela da PLR no dia 29 de fevereiro. O Sindicato cobrou de todos os bancos que antecipassem o crédito. A data limite é 1º de março. No mesmo dia 29, será feito o crédito das diferenças da PCR (Participação Complementar de Resultados).

Os bancários receberão o teto da PLR, de 2,2 salários, e o valor adicional, de R\$ 4.043,58. Será creditada, ainda, a diferença do que foi pago a título de adiantamento da PCR, de R\$ 2.285, sobre o valor final de R\$ 2.395, em razão do retorno sobre o patrimônio (ROE) ter sido de 23,9% em 2015.

Regra – A PLR é composta por regra básica e parcela adicional. A regra básica corresponde a 90% do salário do bancário mais uma parte fixa de R\$ 2.021,79 (limitado ao valor individual de R\$ 10.845,92).

A PLR adicional corresponde à divisão linear de 2,2% do lucro líquido do banco em 2015, pelo número total de empregados, em partes iguais, até o limite individual de R\$ 4.043,58. A parcela adicional não será compensável com valores devidos em razão de planos próprios. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14050. ✨

RAPIDINHA

Direito reprodutivo da mulher em debate

O ciclo de debates Rapidinha no Sindicato será retomado na sexta 19 com o tema *Direito de Decidir*, e abordará o direito reprodutivo das mulheres. Das 14h às 17h, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

As palestrantes serão a doutora em ciências da religião, Regina Jurkewickz, e a advogada Amarilis Costa, que fará o debate sobre o PL 5069/2013, do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que visa retirar direitos ao uso da pílula do dia seguinte e ao aborto em caso de estupro. O debate será mediado pela diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. ✨



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
21°C 29°C	21°C 29°C	22°C 31°C	23°C 31°C	22°C 32°C

PROGRAME-SE

¡HOLA! OU BONJOUR?

O Centro de Formação Profissional 28 de Agosto está com inscrições abertas para curso de Francês, com início no dia 18 e aula das 19h às 21h às quintas-feiras, e também de Espanhol, com aula das 10h às 12h aos sábados. Quem é sindicalizado ganha 50% de desconto. O valor de cada curso é R\$ 720, mas sai por R\$ 360 para os sócios. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro. Informações: 3188-5200.

QUE COMECE A PESCA!



“A rotina como bancário é desgastante e a pesca alivia.” Essa é a opinião do Silvio Gualter, campeão da última edição do Torneio de Pesca dos Bancários.

Para competir, relaxar ou passear, o evento é uma ótima dica para os bancários e também para as bancárias. Sim, nesta edição, marcada para 19 de março no Pesqueiro Maeda, em Itu, haverá categoria exclusiva para elas, com premiação. Garanta sua vaga pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. Custa R\$ 130 com pesca, almoço e sorteios. Exclusivo para sindicalizados e dependentes. Fique sócio!

CAMISETA ESPECIAL

Quer algo diferente para um evento? Personalize camisetas. No site www.camisetasviaweb.com.br bancário sindicalizado ganha desconto de 10% nas roupas já prontas e também para personalizar a peça. Envie mensagem para contato@camisetasviaweb.com.br ou entre em contato pelo *WhatsApp*: 95119-1723.

DE OLHO NAS CRIANÇAS

Curta a página da Fundação Projeto Travessia no Facebook (www.facebook.com/protravessia), organização social que trabalha, desde 1995, com adolescentes e crianças em situação de risco. A Fundação também oferece cursos na área de direitos humanos e abordagens de jovens em situação de rua. Saiba mais: www.travessia.org.br.



MÍDIAS SOCIAIS

Siga o Sindicato no *Twitter*: [Twitter.com/spbancarios](https://twitter.com/spbancarios) e curta a página oficial www.facebook.com/spbancarios. Fique por dentro das notícias da categoria, compartilhe com os colegas de trabalho e dê sua opinião.

EDUCAÇÃO

Reorganização mal disfarçada

Mais de 1.100 salas de aulas foram fechadas pelo governador do estado, Geraldo Alckmin, mesmo após projeto oficial, alvo de grandes protestos, ter sido proibido pela Justiça

Nem bem teve início o ano letivo e 1.112 salas de aula da rede estadual foram fechadas em 47 regiões de São Paulo. O levantamento foi feito pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), que denuncia o aumento do número de alunos por sala.

A entidade defende que se trata de uma “reorganização escolar disfarçada”, lembrando o projeto oficial do governo de Geraldo Alckmin – não debatido com a comunidade escolar – que pretendia fechar pelo menos 94 escolas e transferir 311 mil estudantes. Suspenso pela Justiça duas vezes, a última em janeiro, foi alvo de grandes protestos promovidos pelos estudantes. No auge do movimento, em 2 de dezembro, os alunos chegaram a ocupar 213 unidades escolares. Após 25 dias de intensa mobilização, o governador veio a público suspender o projeto.

Superlotação – Os professores ressaltam, em nota, que em levantamento parcial de 2015, apuraram ter havido fechamento de outras 3.390 classes, somando 4.303. Esse total “dá a dimensão do engugamento que o governo vem fazendo, provocando, ao mesmo tempo, a superlotação das salas de aula, como poderá ser constatado com o início do ano letivo”. Afirmam, ainda, terem recebido denúncias de fechamento de turnos e recusa de matrículas. Ainda faltam informações de outras 54 regiões.

“Vamos continuar apurando e vamos entrar com um ofício junto ao Ministério Público mostrando que o que foi pactuado não é cumprido”, disse a presidenta da Apeoesp, Maria Izabel Azevedo Noronha, a Bebel, em entrevista à *Rádio Brasil Atual*.



A Polícia Civil e o Ministério Público Estadual investigam na Operação Alba Branca um esquema de pagamento de propinas em contratos de fornecimento de merenda escolar do governo do estado de São Paulo. Ainda não se sabe o valor desviado, mas há suspeitas sobre contratos com creches e escolas públicas de 19 cidades há pelo menos dois anos.

Um dos investigados é o deputado Fernando Capez (PSDB), presidente da Assembleia Legislativa. “Eu acredito na inocência dele. É um promotor público, tem uma história de 30 anos no Ministério Público”, disse o governador Geraldo Alckmin. O ex-chefe de gabinete da Casa Civil do governo estadual, Luiz Roberto dos Santos, também foi denunciado.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13985.

Aos amigos – O governo do estado utilizou recursos da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) para pagar veículos tradicionais de comunicação em 2015. A empresa O Estado de São Paulo recebeu R\$ 1.173.910,43 dos cofres públicos paulistas. A Folha da Manhã, dona do jornal *Folha de S.Paulo*, recebeu R\$ 1.163.610,83. A Abril Comunicações, da *Veja*, foi aquinhoadada com R\$ 557.600,40. Para a Editora Globo, da *Época*, foram R\$ 480.548,30 (dados do Portal da Transparência).

A FDE é apresentada pelo governo paulista como “responsável por viabilizar a execução das políticas educacionais definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, implantando e gerindo programas, projetos e ações destinadas a garantir o bom funcionamento, o crescimento e o aprimoramento da rede pública estadual de ensino”.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14020.

